

# Folha Informativa SRADR

2023-06-07

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2023/1104</u></a>	2023.06.07	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (CE) n.º 1238/95 no que diz respeito às taxas a pagar ao Instituto Comunitário das Variedades Vegetais.
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2023/1110</u></a>	2023.06.07	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2019/1793 relativo ao aumento temporário dos controlos oficiais e às medidas de emergência que regem a entrada na União de determinadas mercadorias provenientes de certos países terceiros, que dá execução aos Regulamentos (UE) 2017/625 e (CE) n.º 178/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Apoios Regionais

- ❖ **Termina hoje, dia 7 de junho**, o período para apresentação de candidaturas à [Portaria n.º 24/2020](#), de 6 de março, alterada e republicada pela [Portaria n.º 120/2020](#), de 24 de agosto, que estabelece o Programa de Apoio à Modernização Agrícola, designado por PROAGRI. Mais informações consulte o portal: [GestPDR \(azores.gov.pt\)](#)
- ❖ **Termina hoje, dia 7 de junho**, o período de apresentação de candidaturas à [Portaria n.º 23/2020](#), de 6 de março, alterada e republicada pela [Portaria n.º 116/2020](#), de 24 de agosto, que aprova o novo Programa de Apoio à Inovação Agrícola dos Açores, designado por i9AGRI. Mais informações consulte o portal: [GestPDR \(azores.gov.pt\)](#)



### República de Portuguesa

#### Notícias

- ❖ **7 de junho | Dia Mundial da Segurança dos Alimentos**  
O Dia Mundial da Segurança dos Alimentos é celebrado a 7 de junho, com o objetivo de alertar e incentivar para realização de ações que ajudem na prevenção, deteção e gestão de riscos de origem alimentar, de forma a garantir a todos os consumidores o acesso a uma alimentação segura.

# Folha Informativa SRADR

2023-06-07

## Notícias

O tema de 2023 destaca a importância das normas alimentares «Normas alimentares salvam vidas». As doenças de origem alimentar afetam anualmente 1 em cada 10 pessoas em todo o mundo, e as normas alimentares ajudam a garantir que os alimentos que comemos são seguros.

A OMS, juntamente com a FAO, lidera grupos de peritos mundiais e fornece aconselhamento científico para desenvolver normas internacionais de segurança alimentar para proteger a saúde dos consumidores em todo o mundo.

A produção, a transformação, a distribuição e a disponibilização de alimentos seguros no nosso Planeta é um desafio global que nos convoca para a provável emergência de problemas relacionados com a escassez de oferta de alimentos nalguns pontos do globo.

A segurança dos alimentos é responsabilidade de todos e, portanto, depende de todos.

As autoridades ligadas à segurança dos alimentos podem e devem gerir os riscos sanitários ao longo de toda a cadeia alimentar, incluindo nas situações de emergência.

Os governos devem promover políticas alinhadas com as normas internacionais estabelecidas pela Comissão do [Codex Alimentarius](#).

Em Portugal, a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, enquanto Autoridade responsável pela Gestão do Sistema de Segurança dos Alimentos, desempenha um papel fundamental na [garantia da segurança dos alimentos](#) disponíveis para consumo, realizando controlos oficiais ao longo da cadeia alimentar e definindo normas e orientações.

**Fonte - 7 de junho | Dia Mundial da Segurança dos Alimentos – DGAV**

## Eventos

### ❖ EQUAL RURAL – 28 de junho

Evento decorre a 28 de junho, às 18h00, em formato online. A [AJAP](#) integra o projeto [‘EQUAL RURAL’](#), em parceria com a [INOVTERRA](#), cujo objetivo é a promoção do papel das mulheres na agricultura e enquanto empresárias agrícolas.

Evento está marcado para as 18h00.

Para assistir ao *workshop* basta inscrever-se. Em alternativa pode enviar um email para: [inovterrasocial@gmail.com](mailto:inovterrasocial@gmail.com)

A convidada deste *workshop* é Sónia Brito, Engenheira Civil e Sócia-Gerente SR Berry.

### ✓ A história de Sónia e da SR Berry

A SR Berry foi fundada por Sónia Brito, uma jovem licenciada em Engenharia Civil, que decidiu manter-se em Portugal, investindo na Agricultura, com a visão de implementar uma nova forma de produção agrícola no Algarve, aproveitando terrenos de herança e as excecionais condições climáticas da região para desenvolver a produção de pequenos frutos vermelhos em hidroponia destinados à exportação.

A área inicial foi de 0,72 ha com as culturas de framboesas e 0,45 ha de morangos. Em 2014 converteram toda a área para framboesas. No ano de 2015 registou-se um aumento de área de 0,23 ha, totalizando 1,4 ha.

No final de 2015, a empresa submeteu um novo projeto ao abrigo do PDR2020, num terreno a 50 metros das atuais instalações.

O terreno possui 11 ha de área total, dos quais a SR Berry vai utilizar 4,4 ha para expansão do negócio, mantendo a produção de framboesas. Para além, das framboesas irá produzir 4,5 ha em dióspiros utilizando o solo.

A SR Berry possui uma parceria com a Driscoll's, que lhe permitiu adaptar variedades com patente Driscoll's à referida técnica, com resultados que superaram as expectativas.

A distribuição é assegurada pela organização de produtores LusoMorango, que a SR Berry integra, escoando os seus produtos para o Norte da Europa, considerado um mercado de excelência, graças à parceria com a Driscoll's, líder de vendas de pequenos frutos a nível mundial.

O projeto foi premiado com uma menção honrosa de Melhor Jovem Agricultor de 2015 e em 2018 foi reconhecida com uma menção honrosa de empresa agrícola a nível nacional.

# Folha Informativa SRADR

2023-06-07

## Eventos

Contribuir para produção sustentável, baseando a sua atividade numa relação de confiança, fair-play e transparência na parceria com a Driscoll's é um dos grandes objetivos da empresa.

Além disso, aposta no desenvolvimento de uma agricultura moderna, saudável e sustentável, com respeito pelo meio ambiente e integração na natureza, em todas as suas fases de produção e desenvolvimento, com vista a obter a máxima qualidade com o mínimo de recursos.

### ✓ Valorizar as mulheres do Mundo Rural

Recorde-se que o 'EQUAL RURAL' é um projeto centrado nas mulheres no Setor Agrícola e tem como objetivo estudar, desenvolver e promover a sua participação e representação em todos os postos do setor, incluindo aqueles que se relacionam com lugares de liderança e de tomada de decisões, beneficiando inclusive nas mesmas condições (por exemplo, igualdade salarial).

Este projeto de intervenção incide, primeiramente, sobre a identificação de práticas/medidas que possam impulsionar a sua participação e representação e que cessem com situações de discriminação e desigualdade; depois, sobre a sensibilização, reconhecimento e valorização do papel e trabalho desenvolvido pelas mulheres no setor agrícola; e por fim, sobre a capacitação das mulheres em áreas em que estas sentem dificuldades ou para as quais não estão devidamente capacitadas.

[Inscrições](#)

Fonte - [EQUAL RURAL - 28 de junho - Agroportal](#)



## União Europeia



## Outras Notícias da Comissão Europeia



### Orçamento da UE para 2024: Permitir que a Europa cumpra as suas prioridades

A Comissão propôs hoje um orçamento anual da UE para 2024 no valor de 189,3 mil milhões de EUR. O orçamento será complementado por cerca de 113 mil milhões de EUR em pagamentos para subvenções ao abrigo do NextGenerationEU, o instrumento de recuperação pós-pandemia da UE. Juntos, continuarão a impulsionar a recuperação económica da Europa e a criar emprego, reforçando simultaneamente a autonomia estratégica europeia.

A UE enfrentou desafios excecionais nos últimos anos, incluindo o rápido aumento da inflação, que exerceram uma pressão considerável sobre a capacidade do orçamento para dar resposta aos novos desenvolvimentos. No entanto, o projeto de orçamento para 2024 continua a providenciar o financiamento necessário para as prioridades políticas da UE, tal como previsto. As despesas ecológicas e digitais continuarão a ser prioritárias, com vista a tornar a Europa mais resiliente e preparada para o futuro.

O projeto de orçamento para 2024 orienta os fundos para os setores onde surtirão maior impacto, em função das necessidades mais prementes para assegurar a recuperação dos Estados-Membros da UE e dos nossos parceiros em todo o mundo. O financiamento contribuirá para modernizar e reforçar a nossa União, fomentando as transições ecológica e digital, criando postos de trabalho e reforçando o papel da Europa no mundo.

A Comissão continuará a apoiar a Ucrânia o tempo que for preciso. Na sequência da guerra de agressão da Rússia contra o país, o orçamento da UE foi plenamente mobilizado para apoiar a Ucrânia e os Estados-Membros da UE que acolhem refugiados, tendo sido esgotada a capacidade disponível. A Comissão avaliará o apoio futuro à Ucrânia no contexto da próxima revisão do seu orçamento de longo prazo para 2021-2027.

No que toca às outras prioridades da UE, a Comissão propõe atribuir os seguintes montantes (em autorizações):

# Folha Informativa SRADR

2023-06-07



## Outras Notícias da Comissão Europeia

- 53,8 mil milhões de EUR para a **política agrícola comum** e 1,1 mil milhões de EUR para o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, a favor dos agricultores e dos pescadores europeus, mas também para reforçar a resiliência dos setores agroalimentar e das pescas e assegurar a margem necessária para a gestão de crises.
- 47,9 mil milhões de EUR para o **desenvolvimento regional e a coesão**, a fim de apoiar a coesão económica, social e territorial, bem como as infraestruturas que servirão de base à transição ecológica e aos projetos prioritários da União.
- 15,8 mil milhões de EUR para **apoiar os nossos parceiros e os nossos interesses em todo o mundo**, dos quais 11,4 mil milhões ao abrigo do Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional — Europa Global (IVDCI — Europa Global), 2,1 mil milhões para o Instrumento de Pré-adesão (IPA III) e 1,7 mil milhões para a ajuda humanitária (HUMA).
- 13,6 mil milhões de EUR para a **investigação e inovação**, dos quais 12,8 mil milhões para o Horizonte Europa, o programa emblemático da União em matéria de investigação. O projeto de orçamento inclui igualmente o financiamento do Regulamento Circuitos Integrados no âmbito do Horizonte Europa e através de reafetação a partir de outros programas.
- 4,6 mil milhões de EUR para **investimentos estratégicos europeus**, dos quais 2,7 mil milhões de EUR para o Mecanismo Interligar a Europa a fim de melhorar as infraestruturas transfronteiriças, 1,3 mil milhões de EUR para o Programa Europa Digital a fim de moldar o futuro digital da União e 348 milhões de EUR para as principais prioridades do InvestEU (investigação e inovação, dupla transição ecológica e digital, setor da saúde e tecnologias estratégicas).
- 2,1 mil milhões de EUR para as **despesas dedicadas ao espaço**, principalmente para o Programa Espacial europeu, que reunirá a ação da União neste domínio estratégico.
- 10,3 mil milhões de EUR para investir no **capital humano, na coesão social e nos valores**, dos quais 3,96 mil milhões de EUR para suportar o aumento dos custos dos empréstimos contraídos ao abrigo do NGEU (a acompanhar de perto), 3,7 mil milhões de EUR para o Erasmus+ a fim de criar oportunidades de educação e mobilidade para as pessoas, 332 milhões de EUR para apoiar os artistas e os criadores em toda a Europa e 215 milhões de EUR para promover a justiça, os direitos e os valores.
- 2,4 mil milhões de EUR para o **ambiente e da ação climática**, 745 milhões dos quais para o programa LIFE, a fim de apoiar a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas, e 1,5 mil milhões para o Fundo para uma Transição Justa, de modo a garantir que a transição ecológica funcione para todos.
- 2,1 mil milhões de EUR para a **proteção das nossas fronteiras**, 1,1 mil milhões dos quais para o Fundo de Gestão Integrada das Fronteiras (FGIF) e 874 milhões para a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex).
- 1,7 mil milhões de EUR para as **despesas relacionadas com a migração**, dos quais 1,5 mil milhões para apoiar os migrantes e os requerentes de asilo em conformidade com os nossos valores e prioridades.
- 1,6 mil milhões de EUR para enfrentar os desafios no domínio da **defesa**, dos quais 638 milhões para apoiar o desenvolvimento de capacidades e a investigação no âmbito do Fundo Europeu de Defesa (FED), 241 milhões para apoiar a mobilidade militar, 260 milhões para o novo instrumento de defesa a curto prazo (EDIRPA) e 343 milhões para apoiar a produção de munições.
- 947 milhões de EUR para assegurar o **funcionamento do mercado único**, dos quais 602 milhões para o Programa a favor do Mercado Único e 200 milhões para trabalhos nos domínios da luta contra a fraude, fiscalidade e alfândegas.
- 754 milhões de EUR para o programa EU4Health, a fim de **assegurar uma resposta sanitária abrangente que corresponda às necessidades das pessoas**, bem como 230 milhões de EUR para o Mecanismo de Proteção Civil da União (rescEU), a fim de poder mobilizar rapidamente uma assistência operacional em caso de crise.
- 726 milhões de EUR para a **segurança**, dos quais 315 milhões para o Fundo para a Segurança Interna (FSI), que visa combater o terrorismo, a radicalização, a criminalidade organizada e a cibercriminalidade.
- 213 milhões de EUR para **ligações seguras por satélite** no âmbito do novo programa Conectividade Segura da União.

# Folha Informativa SRADR

2023-06-07



## Outras Notícias da Comissão Europeia

**O projeto de orçamento para 2024 faz parte do orçamento de longo prazo da União, tal como adotado no final de 2020**, incluindo os sucessivos ajustamentos técnicos, e procura transformar as suas prioridades em resultados anuais concretos. O orçamento continua no bom caminho para consagrar 30 % do orçamento de longo prazo e do instrumento de recuperação NextGenerationEU à luta contra as alterações climáticas.

### ✓ Contexto

O **projeto de orçamento da UE para 2024 inclui** as despesas cobertas pelas dotações abaixo dos limites máximos do orçamento de longo prazo, financiadas por recursos próprios. Estas despesas são complementadas pelas **despesas ao abrigo do NextGenerationEU**, financiadas por empréstimos contraídos nos mercados de capitais. No caso do orçamento principal, o projeto de orçamento propõe dois montantes para cada programa, um para as autorizações e outro para os pagamentos. As «autorizações» correspondem ao financiamento que pode ser acordado em contratos num determinado ano; os «pagamentos» referem-se aos montantes efetivamente desembolsados. Todos os montantes são indicados a preços correntes.

Com um orçamento de 807 mil milhões de EUR a preços correntes, **o instrumento NextGenerationEU visa reparar os danos económicos e sociais imediatos causados pela pandemia de coronavírus e preparar a UE para o futuro**. O instrumento contribui para construir uma União Europeia pós-COVID-19 mais ecológica, mais digital, mais resiliente e mais bem preparada para os desafios, tanto atuais como futuros. O elemento central do NextGenerationEU é o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) — um instrumento que concede subvenções e empréstimos para apoiar reformas e investimentos nos Estados-Membros da UE. Os contratos/autorizações no âmbito do NextGenerationEU podem ser celebrados até ao final de 2023, sendo que os pagamentos ligados à contração de empréstimos seguirão até ao final de 2026.

**Fonte - Orçamento da UE para 2024: Permitir que a Europa cumpra as suas prioridades**